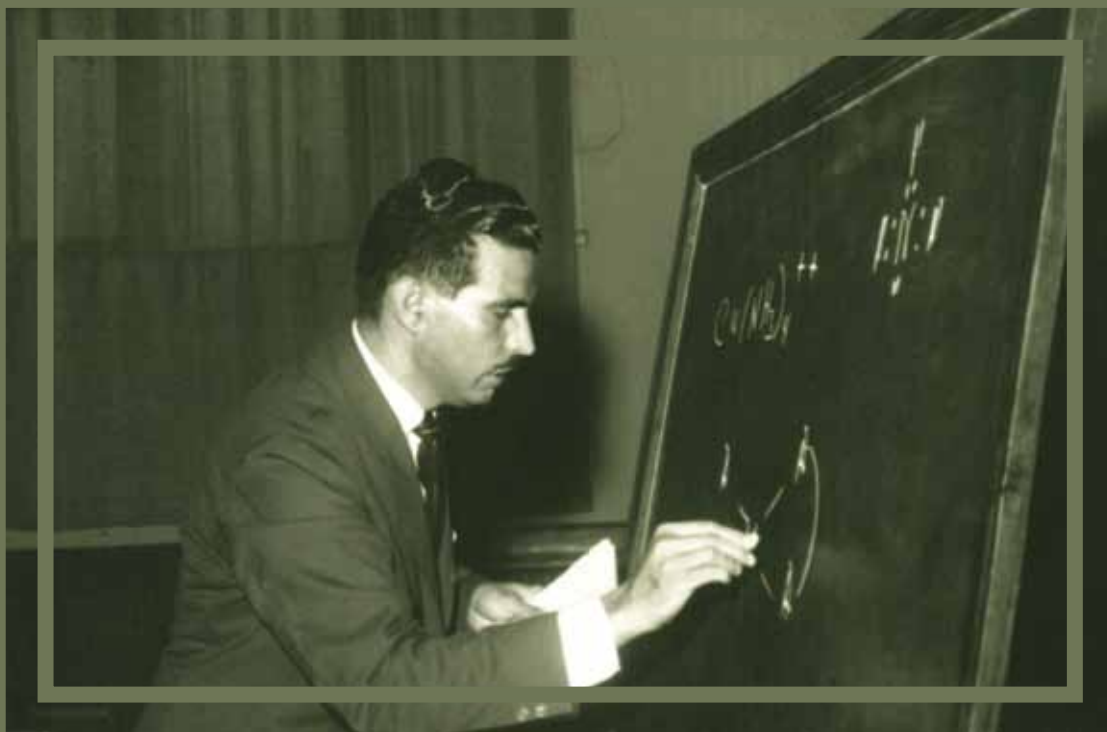


JORNAL DA UEMG



Aluísio Pimenta: ao Mestre com carinho

Págs. 3 a 10

Balço de um
ano de gestão
PÁG. 11

Adoção do Enem será
avaliada pelo Conselho
Universitário
PÁG. 14

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



AGOSTO DE 2011



Palavra do Reitor

Aluísio Pimenta: uma vida pela educação

O professor Aluísio Pimenta é sinônimo de uma vida dedicada às causas sociais, às grandes questões humanitárias, aos direitos humanos, à política e à educação. Esta surge de maneira especial no projeto de vida deste protagonista múltiplo, que transita entre a ciência e a cultura, entre a tradição regional e a contemporaneidade global.

Era ainda estudante quando tive a honra de conhecer o Professor Aluísio, que voltava do longo exílio de dezessete anos, imposto pela ditadura, longe do seu país e, de forma particular, longe da sua amada terra de Minas Gerais. Aluísio Pimenta sempre foi corajoso e estóico soldado a favor de seus ideais e de seu povo, aguerrido defensor da democracia nas lutas contra a ditadura e pelas “Diretas Já”. Esses ideais sempre o acompanharam, quer no Governo de Minas, no BID, no Ministério da Cultura, nas Reitorias da UFMG e da UEMG, quer como presidente da Fundação Renato Azeredo e Assessor do Governo do Estado, cargos que hoje ocupa.

Nunca deixou de nos surpreender, fosse participando de um modesto evento promovido por estudantes, fosse em pomposas solenidades dos escalões superiores de Governo. Aluísio Pimenta sempre se comporta com o mesmo garbo, prestigiando igualmente todos os eventos de que participa. É respeitado como líder incontestado pelos numerosos colaboradores com quem trabalhou e trabalha. Em reconhecimento, muitos Diretórios Acadêmicos ostentam o seu nome, em diversas Faculdades, Centros Universitários e Universidades de Minas e do país.

Um dos seus grandes sonhos era ver uma universidade multicampi levando o desenvolvimento e o conhecimento

às diversas regiões carentes de ensino superior em Minas Gerais. Sua concreção tem nome: Universidade do Estado de Minas Gerais, a nossa UEMG, da qual foi seu primeiro Reitor e para a qual emprestou seu prestígio pessoal, reconhecido nacional e internacionalmente, para o crescimento e consolidação desta importante instituição. Se hoje podemos falar de uma Universidade com mais de trinta cursos superiores, com diversos programas de pós-graduação lato sensu, mestrados e doutorado, e de um rico projeto de extensão é porque tivemos, na origem, um protagonista de primeira ordem, que a concebeu à imagem de sua grandeza e altivez.

Mesmo com os inúmeros cargos ocupados ao longo de sua prolífera vida, no Brasil e no exterior, é na UEMG que a figura do Professor Aluísio se torna emblemática, como um verdadeiro guia intelectual e espiritual, predestinado a lutar pelas causas da educação, da cultura e das desigualdades existentes entre as diversas regiões do Estado. Ele transformou a educação e, em especial, a educação superior, em poderosa arma para vencer a ignorância e a pobreza. Até hoje, sentimos a necessidade de ouvi-lo para manter aceso o seu ideal do grande líder no caminho da consolidação da Universidade do Estado de Minas Gerais, para oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, fazendo, deste Ateneu, a verdadeira universidade de todos os mineiros. É uma honra, para todos nós, participar da concretização deste sonho.

Frente ao grande mestre e amigo, só posso dizer, em nome de toda a comunidade de alunos, técnicos administrativos e professores que compõem a UEMG: obrigado professor Aluísio Pimenta, nosso eterno Reitor.

Dijon Moraes Júnior
Reitor

EXPEDIENTE

Jornal da UEMG é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social – ASCOM. Jornalista responsável: Wanderley Pinto de Lima – Mtb-2319/MG. Redação e Revisão: Wanderley Lima e Leonardo Araújo. Projeto Gráfico: Sofia Santos. Diagramação: Carla Mara Xavier. Assistente: Fernanda Rocha. Fotos: Ascom e arquivo pessoal de Aluísio Pimenta.

Aluísio Pimenta

Doutor Honoris Causa pela UEMG



Wanda Lacerda e Aluísio Pimenta

Ex-reitor da UEMG no início da década de 1990, quando a Universidade foi instituída, o professor Aluísio Pimenta, com 88 anos, será homenageado com o título de Doutor Honoris Causa. A concessão do título foi decidida em sessão especial do Conselho Universitário da UEMG (Conun), como forma de prestar um tributo a um brasileiro que tanto tem se dedicado em favor da educação e da cultura, e por ter sido fundamental para a instituição e consolidação da UEMG.

Estudante, professor, farmacêutico, militante, reitor, político, filósofo... Existem várias denominações que não caberiam nesta introdução. A homenagem de agora é o reconhecimento ao brilhantismo de sua trajetória acadêmica e profissional, pelas ações no campo da educação e trabalho e pelo empenho na criação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

A resolução publicada pelo reitor da UEMG, professor Dijon Moraes Júnior, estabelece que:

“Os Conselhos Superiores da Universidade do Estado de Minas Gerais, Conselho Universitário (CONUN) e Conselho de Ensino e Pesquisa (COEPE), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais resolveram conceder ao Professor Doutor Aluísio Pimenta o título de DOUTOR HONORIS CAUSA, tendo em vista o brilhantismo de sua trajetória acadêmica e profissional; a expressividade de sua produção, destacadamente suas ações no campo da educação; o seu trabalho e luta na criação e implantação da Universidade do Estado de Minas Gerais, na qualidade de seu idealizador e primeiro Reitor, e o apoio que presta, como Presidente da Fundação Renato Azeredo, à Universidade do Estado de Minas Gerais”.

Aluísio Pimenta é atualmente presidente da Fundação Renato Azeredo, fundação de apoio à Universidade do Estado de Minas Gerais.



Encontro de reitores: Dijon de Moraes Júnior e Aluísio Pimenta

Uma vida à Educação e à Cultura



Com Beth Faria, Cristiane Torlone e o psicanalista Eduardo Mascarenhas

Aluísio Pimenta nasceu em Peçanha, MG, em 9 de agosto de 1923. Filho de Rui Pimenta e Reduzinda Braga Pimenta. Tem quatro filhos e nove netos. É o terceiro de dez irmãos. Quando tinha três anos de idade, acompanhou seus pais mudando-se para o distrito de São Sebastião dos Pintos, hoje Nelson de Sena, Município de São João Evangelista. Terminou, em 1935, a 4.ª série primária aos 11 anos. Foi fazer a primeira série do ginásio em Conceição do Mato Dentro, em 1936. O período do ginásio em Peçanha foi um dos mais importantes de sua vida pelas amizades e camaradagens que desenvolveu na retomada da vivência de sua terra natal. Em seu período de estudante universitário e por algum tempo depois de formado exerceu o cargo de professor de Química e Física nos Colégios Marconi, Anchieta e Santo Agostinho. Foi professor de Química e Física no Colégio Estadual de Minas Gerais, onde prestou concurso para Catedrático de Ciências Naturais. Participou ativamente em bancas examinadoras para concursos de catedrático em todo o país.

Iniciou o ginásio no Colégio Agrícola São Francisco, em Conceição do Mato Dentro. Com a criação do Ginásio de Peçanha, transferiu-se para a cidade em 1937, lá completando a 5.ª série ginásial em 1940.

Formou-se pela Faculdade de Odontologia e Farmácia da UFMG em 1945. Foi aprovado no concurso para livre docente em Química Orgânica e Biológica na Faculdade de Farmácia da UFMG em 1947, para professor catedrático de Química Orgânica e Bioquímica da Faculdade de Farmácia da UFMG em 1951, para professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFMG em 1952 e, em 1953 e 1954, realizou os estudos de pós-graduação e desenvolveu trabalhos de pesquisa no Instituto Superior de Saúde, em Roma. Pelos concursos realizados e por sua defesa de tese, recebeu o título de doutor em Química Orgânica e Biológica pela UFMG.

Em fevereiro de 1964, foi eleito pelo Conselho Universitário para a lista tríplice e nomeado reitor da Universidade de Minas Gerais, hoje Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



Com o governador JK, no Palácio da Liberdade

Foi o mais jovem reitor da UFMG. Modernizou o ensino universitário com as reformas da universidade, deu importantes passos para a implantação do Campus Universitário da Pampulha, e defendeu e lutou pela autonomia universitária.

Entretanto, em fevereiro de 1967, deixa o cargo de reitor da UFMG. Cassado pelo AI-5, passou 17 anos fora do Brasil, onde teve a oportunidade de participar de vários projetos na área da educação, ciência e tecnologia, nas Américas, Europa, China e Japão.

Entre 1967 e 1968 exerceu o cargo de professor visitante no Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde realizou o curso de especialização em Administração do Ensino Superior. Foi contratado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como especialista setorial para Educação, Ciência e Tecnologia para o Chile e o Peru, em 1969. Nesse período, ocupou vários cargos importantes no BID e, em 1982, tornou-se professor visitante, por dois meses, na área de Recursos Humanos e Administração na Universidade Cristã Internacional de Tóquio- Japão.

Retorno ao Brasil

Em 1983, a convite do governador de Minas Gerais Tancredo Neves, retorna ao Brasil e assume a presidência da Fundação João Pinheiro, sendo posteriormente eleito presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento/Seção Minas Gerais.

Em 1985, em 29 de maio, foi nomeado e empossado Ministro de Estado da Cultura pelo presidente da república José Sarney.

Em 1991 assume, a convite do governador de Minas Gerais Hélio Garcia, a reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com o desafio de concretizar a implantação da universidade, dois anos após a sua criação.

Atualmente, é assessor especial do governo de Minas Gerais, e escritor e articulista de jornais na capital de Minas e presidente da Fundação Renato Azeredo, fundação de apoio à UEMG, Universidade que possui, em reconhecimento, dois Diretórios Acadêmicos com seu nome.

É doutor honoris causa da UERJ, membro da Academia Mineira de Letras e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, e membro da Real Academia de Farmácia de Madrid e da Ordem Nacional do Mérito da França. Medalhas - Infante D. Henrique de Portugal - Inconfidência - Santos Dumond - Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Mérito Educacional do Ministério da Educação do Brasil.



Com Tom Jobim



Com Antônio Carlos Magalhães,
Olavo Setubal, José Sarney e
Austragésilo de Athayde, na ABL

O reitor da resistência

Professor Aluísio Pimenta teve uma relação conflituosa com os militares

Aluísio Pimenta assumiu a Reitoria da UFMG em 21 de fevereiro de 1964, em cerimônia de posse conferida pelo ex-governador Magalhães Pinto. Aos 39 anos, foi o mais jovem professor a dirigir a principal universidade mineira. Começava aí sua conflituosa relação com o regime militar. Uma convivência que durou pouco mais de três anos, mas que acabou pontuada por lances tensos e alguns até pitorescos. O ex-reitor da UFMG



conta o episódio em que recebeu um recado de um oficial subordinado ao general Carlos Luís Guedes, da Infantaria Divisória nº 4. Guedes queria que o reitor baixasse uma norma proibindo os estudantes de ostentarem cabelos longos. Pimenta fez chegar uma resposta malcriada ao general. “Não mando nem meus filhos cortarem o cabelo”, disse o então reitor, pai dos cabeludos Ricardo e Aluísio César.

Mas a cabeleira dos alunos da UFMG não foi o único ponto de discordância entre o reitor e o General Guedes. Obcecado pela idéia de que a Universidade era um refúgio de comunistas e corruptos, Guedes determinou que o professor Aluísio Pimenta instituísse uma comissão, sob a presidência de um coronel, para investigar a ação de subversivos. O reitor nomeou a comissão _ sem ninguém do Exército _ e 30 dias depois apresentou os resultados da investigação ao general Guedes. Sua conclusão foi de que a Universidade não era um antro de comunistas. Carlos Guedes chamou o relatório de “farsa” e deu um murro na mesa. “Respondi com dois murros e disse a ele que não admitia uma ofensa daquela à Universidade”, relembra o ex-reitor.

Não demorou muito, veio o que parecia inevitável: a deposição de Aluísio Pimenta do cargo de reitor, no dia 9 de

julho de 1964. Guedes nomeou um interventor, Expedito Orsi Pimenta. Reitor deposto, Aluísio Pimenta saiu da Universidade de carona no jipe do vereador Henrique Novais para iniciar a articulação política que o reconduziria ao cargo. Comunicou o fato ao governador Magalhães Pinto e ao ministro da Justiça, Milton Campos. Três dias depois, voltou a dar expediente no gabinete da Reitoria.

Além de resistir às investidas dos militares, Aluísio Pimenta comandou uma série de transformações na Universidade. Sob sua gestão, a UFMG criou faculdades e institutos centrais, antecipando a reforma universitária de 1968. Ele garante que foi na sua gestão que a figura do reitor assumiu, de fato, a função de principal dirigente da Universidade. “Até então, os diretores de unidades tinham muito poder”, conta.

Um exílio produtivo

Aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1968, Aluísio Pimenta morou 17 anos no exterior. Como funcionário do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fundou universidades e ajudou a implantar projetos de educação e ciência e tecnologia nas Américas, China, Japão e Índia.

Seu exílio foi interrompido em 1983, quando passou a dirigir a Fundação João Pinheiro, a convite do então governador Tancredo Neves. Dois anos depois, foi nomeado Ministro da Cultura pelo presidente José Sarney. Em 1991, assumiu a direção da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), onde permaneceu até 1998.

*Transcrito do Boletim UFMG
Nº 1369 - Ano 29 - 03.10.2002*



O Campus/BH da Uemg

Aluísio Pimenta

A Assembléia Constituinte Mineira, ao promulgar a Constituição Estadual de 21/09/1989, criou a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) com sua Reitoria em Belo Horizonte e com várias unidades espalhadas pelo Estado, entre as quais destaque o Campus/BH da UEMG. De acordo com o artigo 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias: “Fica criada a Universidade do Estado de Minas Gerais, sob forma de autarquia, que terá reitoria na Capital e suas unidades localizadas nas diferentes regiões do Estado. § 2º- O Estado instalará a Universidade de que trata este artigo no prazo de setecentos e vinte dias contados da promulgação de sua Constituição.” E no artigo 82: § 1º- As fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua participação poderão manifestar-se no prazo de cento e oitenta dias contados da promulgação da Constituição por uma das seguintes opções: I - absorção, como unidades, pela Universidade do Estado de Minas Gerais ...”

Em 1991, a convite do governador Hélio Garcia, assumimos a tarefa de implantar a Universidade do Estado de Minas Gerais. Não vou descrever as dificuldades que enfrentamos até chegarmos à implantação do primeiro Campus, o de Belo Horizonte, e na preparação da absorção das demais unidades, pois já o fizemos em outras ocasiões. Quero relatar aos leitores, neste artigo, o trabalho competente, digno e paciente dos administradores, dos professores, dos funcionários e dos alunos da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho, da Fundação Guignard e do Curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Minas Gerais - entidades indicadas no artigo 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado e no artigo 24 da Lei 11.539, de 22/07/1994. O povo mineiro deve saber que a implantação do Campus/BH da UEMG com suas duas fundações, FUMA e Guignard, e com o Curso de Pedagogia do IEMG, trouxe para a Universidade parte preponderante das raízes educacionais de Minas e, por quê não dizer, do Brasil.

A FUMA representa um capítulo importantíssimo no desenvolvimento das artes em Minas e no Brasil, constituindo um marco pioneiro no setor em nosso Estado. Apesar dos poucos recursos, preparou especialistas de alto padrão no campo do desenho industrial, do design de ambientes e da decoração. Seu Curso de Música, transformado em Escola de Música da UEMG, tem sido um exemplo na formação de artistas e professores e na divulgação da música erudita e popular. A absorção da FUMA pela UEMG possibilitou a criação da Escola de Design, com

licenciatura em Desenho e Plástica, Decoração e Desenho Industrial com habilitações em Programação Visual e em Projetos e Produtos. Graças à competência e ao dinamismo de seus administradores e professores, a Escola de Design da UEMG está entre as melhores da área no Brasil.

A Escola Guignard é, sem dúvida, um orgulho para os mineiros. Fundada pelo espírito criativo de uma das maiores figuras das artes plásticas do século 20, Alberto da Veiga Guignard, a antiga Fundação sobreviveu a inúmeros percalços e é, atualmente, uma das instituições de mais destaque na cultura mineira. Grande parte desta conquista deve-se à garra de seus professores, que fortaleceram, ainda mais, a genialidade de seu fundador. Quando a Fundação Guignard foi incorporada à UEMG, encontrava-se instalada nos porões do Palácio das Artes. Felizmente, o entusiasmo, a criatividade e a dedicação de seus alunos e professores tinham o perfil de “arranha-céu”. No governo Hélio Garcia entregamos à comunidade da Escola o belo edifício onde hoje ela funciona.

A Faculdade de Educação da UEMG (FAE/UEMG) tem em si o peso, a tradição e a criatividade da raiz da cultura educacional de Minas Gerais. Na verdade, ela é a nossa “alma mater” da educação. Sua origem remonta à década de 1920, quando o governador Antônio Carlos criou a UMG (hoje, UFMG), em 1927, e a Escola de Aperfeiçoamento (16/03/1929). Na época era Secretário do Interior a inteligência notável de Francisco Campos, idealizador da extraordinária reforma que levou o seu nome. Da Escola de Aperfeiçoamento à FAE/UEMG desenvolve-se uma história de lutas, mudanças e resistência contra ditaduras. Devido ao pouco espaço, prometo aos leitores escrever um artigo especial sobre este bonito trecho da educação mineira. Ainda hoje, localizada em instalações precárias, a FAE/UEMG recebe cerca de mil estudantes em seus três turnos (manhã, tarde e noite), dando um exemplo de competência, dignidade e espírito cívico de seus dirigentes, professores, funcionários e alunos.

Seria injusto citar nomes neste artigo, porque a luta é de muitos. Mas quero dizer que, em minha luta no magistério e na direção universitária no Brasil e no exterior, sinto-me orgulhoso de ter tido como companheiros os bravos e dedicados colegas do Campus/BH da UEMG. Diz uma música popular brasileira: “Quem não gosta de samba boa gente não é. Ou é ruim da cabeça ou doente do pé.” E eu parodiaria: quem não conhece a competência do Campus/BH da UEMG boa gente não é. Ou não é de Minas ou não sabe o que é “uai”.



Com José Alencar e Murilo Badaró



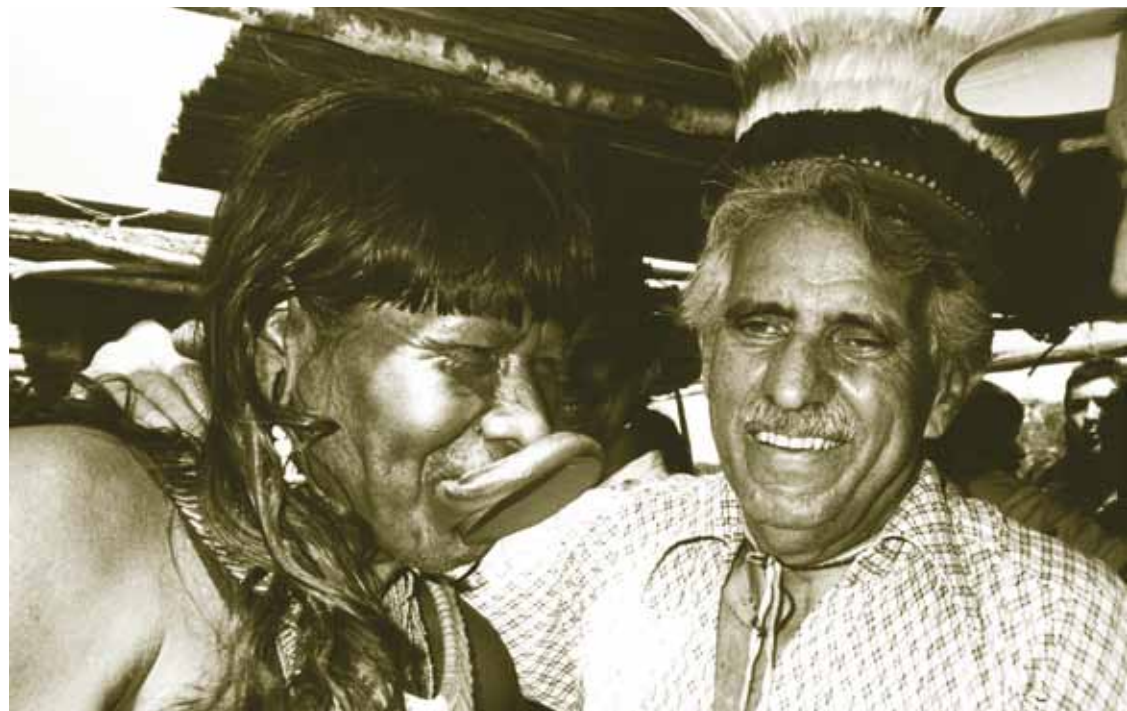
Com Sarney na posse do MinC



Com o amigo Elias Murad



Com Francelino Pereira



Com cacique Raoni



Falando aos estudantes



Com Dom Paulo Evaristo Arns



Com Itamar Franco



Com Carlos Drumond de Andrade, Burle Marx e Lúcio Costa, entre outros



Com Eduardo e Heloisa Azeredo



Prestigiando a família Alcantara



Com Sarney na posse do MinC



Com a atriz Bibi Ferreira



Com Darcy Ribeiro



Cidadão Honorário de Belo Horizonte



Cidadão Honorário de São João Evangelista



Com Aureliano Chaves e Dom João de Resende Costa



Como reitor da UEMG



Com o ex-ministro Paulo Renato



Com Tancredo Neves

Professor de Fino Trato



Com jornalistas do Centro de Cronistas Políticos: Leonardo Fulgêncio(EM), a colunista Lena Brandão e Jadir Barroso (JB)

O professor Aluísio Pimenta sempre teve um tratamento cordial por parte da imprensa. Desde os tempos de sua heróica resistência à frente dos destinos da UFMG, o professor Aluísio Pimenta era “pautado” por redações, não só pela sua maneira forte de se expressar, como também por ser excelente “fonte”, graças a seu vasto conhecimento. E aquele era seu mundo. Sempre cercado por jornalistas, onde estava, dava entrevistas que nem sempre ganhavam as páginas em função de suas posições contrárias a interesses no período de recessão.

Assis Chateaubriand e Paulo Cabral, dos Diários Associados, fizeram uma visita a Aluísio Pimenta na UFMG. Queriam conhecer o que ele fazia de tão bom e porque os seus repórteres falavam tanto de seus feitos.

Com o passar dos anos, Aluísio Pimenta passou a assinar artigos para jornais e revistas de Belo Horizonte e São Paulo. Não ficava apenas nas Revistas Especializadas para o meio científico. Escrevia para grandes jornais diários.

Ao assumir o Ministério da Cultura no governo Sarney, enfrentou, pela única vez, a cólera da imprensa. A Folha sempre teve uma posição crítica em relação ao Ministério da Cultura. “Desde que foi criado pelo então presidente José Sarney (em 1985), esse órgão caracterizou-se por ser um escritório para carimbar documentos de liberação de verbas”, afirmou o jornal, em editorial, em 1993. Em maio de 1985, Sarney convidou Aluísio Pimenta para o cargo.



Com o prefeito de BH Osvaldo Pierucetti, o jornalista Paulo Cabral e Assis Chateaubriand, dos Diários Associados



Com Mauro Werkema prof. Octávio Elísio e o jornalista Martom Vitor

Mineiro como José Aparecido de Oliveira, seu antecessor, Aluísio Pimenta surpreendeu com um programa apoiado em manifestações da cultura regional, apelidado pela Folha de “a cultura da broa de milho”. Tudo em função da publicação de uma carta enviada a Pimenta pelo cartunista Ziraldo, presidente da FUNARTE, pedindo apoio às bandinhas musicais do interior, melhor divulgação da “pinga” e formação de um núcleo cultural da cozinha brasileira, com pesquisas sobre a broa de milho e o pato no tucupi. Aluísio Pimenta, que atacou distorções na área do direito autoral e ganhou o reconhecimento de Tom Jobim, Chico Buarque e Gilberto Gil, teve uma gestão conhecida como a broa de milho.

Mais tarde, afirmou aos jornalistas que foi um “gancho” positivo, pois poderia ter sido com o acarajé. “A arte e a literatura são importantes, mas esquecemos a cultura, do ponto de vista antropológico. Não aceitamos a globalização como está sendo imposta. Não sou xenófobo, mas o fast food tomou conta do país”. “Nunca me magoei com a Folha. Prefiro um jornal que me ataque a um jornal fechado”.

Um ano de gestão à frente da UEMG

O Reitor Dijon Moraes Júnior, a Vice-reitora Santuza Abras e equipe, completaram um ano de gestão à frente da UEMG em julho de 2011. Em reunião com a equipe gestora foram apresentados e discutidos os pontos relevantes, com destaque para as principais conquistas, quais sejam:

1. Renovação da equipe de trabalho da Reitoria. A equipe foi renovada com novos Pró-Reitores e Chefia de Gabinete e com o preenchimento dos cargos de Assessor da Vice-Reitoria, de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional e de Informática. Foram modificadas rotinas de trabalho, visando a dar maior agilidade aos processos internos e externos.

2. Plano de gestão. Elaboração coletiva do Plano de Gestão 2010-2014 com participação de 30 representantes da administração superior da Universidade, da direção das Unidades acadêmicas e representantes do corpo de servidores. Foi feita a compatibilização e o alinhamento do Plano de Gestão com o Acordo de Resultados.

3. Novo estilo de gestão. Implantação da gestão itinerante, com visitas periódicas e sistemáticas dos dirigentes superiores da UEMG a todas as unidades para captar, discutir e analisar, in loco, seus principais problemas. Reuniões semanais da equipe gestora com o Reitor e a Vice-reitora são realizadas para o acompanhamento e a coordenação dos trabalhos.

4. Recredenciamento da UEMG pelo CEE/MG. Avaliação da Universidade por uma comissão externa designada pelo Conselho Estadual de Educação quando obteve sua renovação por critérios técnicos.

5. Melhoria do relacionamento com o Governo e com outros parceiros. O relacionamento positivo com o Governo e com outros parceiros apresentou diversos resultados significativos: a) ensino superior como um dos Projetos Estruturadores do Estado; b) UEMG incluída como atividade prioritária nas ações da SECTES; c) definição e assinatura do acordo de permuta com a FAPEMIG, de parte do terreno do Campus BH, na Cidade Nova; d) maior apoio da Fundação Renato Azeredo às demandas da UEMG.

6. Inserção internacional. Implantação da Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional permitiu agilizar a assinatura de 10 novos convênios com universidades do exterior. Cinco estudantes de graduação em Design foram contemplados com bolsas de estudo da FAPEMIG para obtenção do duplo-título em Design, em convênio existente com o Politécnico de Turim na Itália.

7. Campus BH da UEMG. Início do processo de construção do Campus de Belo Horizonte da UEMG, com assinatura de contrato com a empresa vencedora da licitação para elaboração do projeto executivo.

8. Estadualização das fundações associadas à UEMG. Retomada das negociações para a estadualização das fundações associadas, juntamente com a SECTES.

9. Criação da PROEX. A Pró-Reitoria de Extensão foi criada em 2011

para dar relevo às ações extensionistas da Universidade.

10. Semana UEMG. Coordenação da Semana UEMG pela Pró-Reitoria de Extensão, com realização simultânea de mais de 140 atividades de saber, arte e cultura em todas as Unidades da UEMG (capital e interior).

11. Café com o Reitor. Criação de brinde para ser ofertado a pessoas que tenham se destacado nas áreas da Ciência, Arte, Cultura e Educação, além de docentes, funcionários e alunos que tenham realizado atividade relevante para a UEMG.

12. Novas unidades de ensino superior. Criação de unidade em Leopoldina e autorização do Governo para criação de unidade em Conceição do Mato Dentro.

13. Reedição do Plano Mineiro de Capacitação Docente - PMCD. Concessão de seis novas bolsas de doutorado para docentes da UEMG no PMCD 2.

14. Manuais e publicações. Elaboração do novo Manual de Identidade da UEMG para padronizar o uso da marca e do novo slogan, elaboração das normas para Cerimonial de Formaturas e reativação do Jornal da UEMG, com periodicidade bimestral.

15. Revisão das funções gratificadas. Contratação de consultor externo na área de RH para subsidiar a adoção de critérios de concessão das funções gratificadas visando a eliminar eventuais distorções e injustiças salariais.

16. Aquisição de livros. Aquisição de cerca de sete mil exemplares, melhorando e atualizando o acervo dos cursos da capital e interior.

17. Parceria com a Unimontes. Constituição de grupo de trabalho UEMG-Unimontes, coordenado pela SECTES, para alinhar os pleitos comuns às duas universidades a serem encaminhados conjuntamente ao Governo do Estado.

18. Escola de Formação. Participação da UEMG na proposta de criação da Escola de Formação da Secretaria de Educação do Estado, para a atualização de professores e dirigentes da educação básica.

19. Representações da UEMG em Conselhos Superiores. Eleição do Reitor da UEMG para integrar o Conselho Curador da FAPEMIG e nomeação do Reitor pelo Governador de Minas para participar do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, este último responsável pela elaboração do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI 2011-2030.

20. Instituto de Educação a Distância. Autorização da SECTES para a UEMG elaborar o projeto de uma nova Unidade dedicada exclusivamente à Educação a Distância, a fim de produzir material didático e formar professores e tutores para atuar na EAD.



Reunião com representantes dos DAs

Instituição de DCE começa a tomar forma

“Saibam que no dia em que estiverem integrando os Conselhos Superiores serão neles recebidos com salvas de palmas”. Com a propriedade dessas palavras o ex-aluno da UEMG, Dijon Moraes Júnior — hoje na posição de reitor —, saudou a presença dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos (DAs) da UEMG em reunião que sinaliza o início da reativação do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que permitirá ao corpo discente, entre outras possibilidades, ter direito a voz e voto nos Conselhos Superiores da UEMG após quase dez anos de ausência.

O encontro, realizado no dia 18 de agosto, foi articulado pela atual gestão e presidida pela vice-reitora Santuza Abras, também ex-aluna da UEMG, que aconselha e acompanha todas as

etapas de criação do novo órgão. “Não é possível que uma universidade pública abra mão de ouvir e contar com seus alunos em tomadas de decisões”, afirma.

Os estudantes iniciaram conversações sobre o novo estatuto do DCE, que será deliberado em assembleias de alunos de cada unidade com DA instalado, antes de ser aprovado. De posse do documento, a ideia é de que a escolha da primeira direção do DCE pós-interrupção aconteça ainda neste ano. A reitoria se prontificou a auxiliar a instalação do órgão nas formas possíveis. “Tanto eu como a professora Santuza”, explica Moraes Júnior, “já tivemos atuação como integrantes de DAs e reconhecemos a força dessa representação para atingir conquistas que sem ela não aconteceriam”.

Governo de Minas assegura fortalecimento do ensino superior

Instituições de ensino superior do Estado reúnem-se com a SECTES que articula trabalho conjunto

O ensino superior público do Estado de Minas Gerais passará por um processo de fortalecimento com possíveis ampliações em suas instalações e melhorias na qualidade. Esse é um dos pontos principais de atuação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) em resposta às demandas apresentadas pela UEMG, Unimontes, Fundação Helena Antipoff e Fundação Unesco-Hidroex, em reunião realizada na Cidade Administrativa. Pela primeira vez o secretário Narcio Rodrigues conseguiu reunir todo o staff das instituições de ensino vinculadas à SECTES. Os reitores Dijon de Moraes (UEMG) e João dos Reis Canela (Unimontes), com o apoio de seus auxiliares, detalharam o perfil das universidades e suas necessidades para custeio e investimentos nos próximos anos. O mesmo aconteceu com as fundações Helena Antipoff e Unesco-Hidroex.

Na apresentação da UEMG, o pró-reitor de Planejamento, Gestão e Finanças, Giovânio Aguiar, mostrou que são 5.824 alunos em sete cidades com 30 graduações, 18 especializações, dois mestrados e um doutorado, este em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). Ressaltou que boa parte dos professores é designados, o que aponta para a necessidade de concurso público; o acervo bibliográfico precisa ser ampliado e há necessidade da construção de laboratórios.

Pró-reitor Giovânio Aguiar em sua apresentação



Adoção do Enem será avaliada pelo Conselho Universitário

A UEMG assinou com outras instituições estaduais de ensino superior (IES) documento no qual se compromete a avaliar juntamente com seu Conselho Universitário (Conun) a possibilidade de utilização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) no processo de seleção de seus alunos de graduação.

A proposta foi encaminhada pelo Ministério de Educação e pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) durante o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior (Ipes), sediado em agosto na reitoria da UEMG, evento que reuniu 14 reitores ou representantes de instituições radicadas em Minas Gerais.

A expectativa é de que a pauta seja posta em discussão nas próximas reuniões do Conun, que ocorrem, de ofício, mensalmente. Entre os aspectos a serem observados pelos representantes durante o processo decisório estarão a forma de utilização do Enem no vestibular e como ele será concatenado ao processo de reserva de vagas, que é um direito garantido por Lei. Durante o Fórum, o subsecretário de Ensino Superior Fábio Kallas apresentou o projeto estratégico da Sectes de expansão do ensino superior, que prevê a reestruturação física das instituições, a estadualização das seis associadas à UEMG e a transformação dos 84 Centros de Vocação Tecnológica (CVTs) em Polos de Educação a Distância, que estarão aptos a oferecer



Reitores da UFSJ, UFMG, UEMG, Narcio Rodrigues e Luis Cláudio Costa

cursos dentro do portfólio do MEC e certificados pelas Ipes. “Até 2012, a meta é ter 100 pontos de educação a distância e uniformizar a estrutura física dos CVTs e instalar duas salas de videoconferência com suporte para atender a 50 alunos ao mesmo tempo, o que pode criar até 10 mil vagas de ensino tecnológico e de pós-graduação lato sensu no Estado”, destacou Kallas.

Ministro Haddad recebe reitores da ABRUEM

Os gestores das universidades públicas filiadas à Associação Brasileira de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais — ABRUEM — estiveram reunidos com o ministro da Educação Fernando Haddad, quando discutiram, primordialmente, as políticas de educação do Plano Nacional de Educação (PNE), o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), os Programas de Mobilidade Acadêmica e, ainda, a Expansão do Ensino Superior em todos os seus

aspectos. Entre eles, a estruturação das instituições de ensino superior e a ampliação dos recursos federais.

O ministro destacou alguns pontos importantes para esse processo, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), as políticas do PNE, as parcerias com as universidades e a situação do ENEM, fazendo um convite às universidades públicas para sua adesão.

Alunos são premiados por colocação em concurso

Escolhida em votação pública, a peça gráfica com o slogan “UEMG: seu primeiro grande passo”, do estudante de Design Hebert Oliveira será a identidade visual do Vestibular UEMG 2012, que começa a ser veiculada em diversas mídias já no final de agosto.

Oliveira, que afirmou ter se inspirado em sua trajetória dentro do próprio curso, foi recepcionado no início do mês pela cúpula da Universidade, ocasião na qual recebeu do reitor Dijon Moraes Júnior um Ipad 2, referente à primeira colocação, e uma xícara estilizada do projeto Café com o Reitor. Também presentes na solenidade, o segundo e terceiro colocados, os alunos Ronei Silva e William Martins, receberam, respectivamente, um notebook HP Intel Core I3 e um smartphone.



Hebert Oliveira recebeu o prêmio das mãos do Reitor

Jogos Universitários ocorrem em 2012

A décima quarta edição dos Jogos Universitários da UEMG (JUEMG), evento esportivo e de confraternização organizado regularmente pela Universidade, foi transferida para 2012. Enquanto os alunos aguardam as novas definições, os organizadores realizam no dia 28 de agosto, em Contagem, o I Seminário JUEMG, que irá trazer contribuições de coordenadores de extensão e de alunos de todas as unidades na organização do evento.

UEMG prepara primeiro catálogo de pesquisa

Um instrumento que auxiliará a própria universidade a reconhecer seus projetos de iniciação científica está sendo proposto pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e deverá contar com o apoio da própria comunidade acadêmica. Professores orientadores de toda a rede pública da UEMG que atuam ou atuaram em projetos no período compreendido entre os anos de 2008 e 2010 devem acessar o site www.uemg.br/cc.php e cadastrar os dados básicos e resumos em PDF das atividades realizadas até o dia 15 de setembro. Mais informações pelo e-mail naiade.fonseca@uemg.br.

Arte & criatividade!

Núcleo de Ilustração e Quadrinhos do Centro de Imagem | Escola de Design



Arte contemporânea, novos artistas

Até 31 de agosto será possível visitar, na Galeria de Arte da Escola Guignard, a décima segunda edição de sua Mostra Interna. Incorporada no circuito mineiro das Artes Plásticas, a exposição reúne obras de 27 artistas em formação pela Escola.

Além de tornar públicos os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na Unidade, o projeto é também importante na medida em que apresenta aos alunos as etapas completas de produção de uma obra de arte.

A Escola Guignard está situada na Rua Ascânio Burlamarque, 540, bairro Mangabeiras. Sua galeria está aberta a visitação de segunda a sexta-feira das 9 às 12h e das 14 às 20h, e também aos sábados, das 9 às 12h. Informações pelo telefone (31) 3194 9310.



Maria Nazaré



Adriel Visotto

**SEU
1º GRANDE
PASSO**

**Vestibular
UEMG 2012**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG | GOVERNO DE MINAS GÉRCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Inscrições
19/9 a 7/10
www.uemg.br

Informações
(31) 3194 2500 (31) 3194 2501
copeps@uemg.br

universidade pública | estadual | gratuita | multicampi